

**Perfil epidemiológico da população idosa portadora de hipertensão arterial sistêmica (HAS) em uma unidade de saúde da família no município de Caxias (MA).**

RICHELANE DA COSTA REIS, DANILO DOS SANTOS LEAL, MARCOS MARDOCÉU DE MORAIS LIMA, RAUL LINS PEREIRA, GIORGIO CRUZ SANTOS SOUSA, NÁGYLLA MARIA DE OLIVEIRA COSTA, CARLOS EDUARDO DE MELO LEITE, JOSUÉ CAMILO DOS SANTOS FILHO, LUIS HENRIQUE SANTOS MARTINS FILHO.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO Caxias MA BRASIL.

Objetivos: Traçar o perfil epidemiológico dos idosos hipertensos atendidos no Programa de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA) na Unidade de Saúde da Família (USF) do bairro Caldeirão no município de Caxias (MA). Metodologia: Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa do tipo descritivo exploratório por meio da análise de 133 fichas de hipertensos cadastrados no programa HIPERDIA. Observaram-se as seguintes variáveis: sexo, idade, cor da pele, estado civil, tabagismo e sedentarismo. Resultados: Da amostra em questão (n=133), 81,88%, eram pacientes idosos. Destes, 41,6% eram do sexo masculino e 58,4% do sexo feminino. A faixa etária mais prevalente (38,9% ) está situada entre 70-79 anos. A variável cor da pele revelou 68,1 % pardos, 10,6 % brancos e 21,3% negros. Em relação ao estado civil, observou-se que 31,2% são solteiros, 61,6 % casados e 7,2 % viúvos. O tabagismo estava presente em 20,3% dos pacientes e 29,2% apresentaram-se como sedentários. Conclusão: Observou-se um predomínio de idosos hipertensos do sexo feminino, na faixa etária compreendida entre a sétima década de vida, cor parda e casados. O tabagismo e sedentarismo foram encontrados em parcela significativa da população em estudos.